

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações financeiras referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2000 e 1999, bem como o parecer dos auditores independentes.

São Paulo, 28 de julho de 2000

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em milhares de reais

ATIVO	2000		1999		PASSIVO	2000		1999	
Circulante	17.480	24.284	13.190	22.128	Circulante	13.190	22.128	13.190	22.128
Disponibilidades	57	89	-	-	Outras obrigações	-	-	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.399	3.930	-	-	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	-	-	12	-
Títulos e valores mobiliários - carteira própria	1.130	526	841	635	Fiscais e previdenciárias	841	635	-	-
Outros créditos e outros valores e bens	8.894	19.739	11.566	20.870	Negociação e intermediação de valores	11.566	20.870	-	-
Rendias a receber	437	490	-	-	Credores diversos no país	-	-	245	-
Negociação e intermediação de valores	8.090	18.834	-	-	Diversas (substancialmente provisão para férias, 13º salário e provisão para assessoria técnica)	783	366	-	-
Diversos (substancialmente impostos a compensar)	367	415	-	-					
Realizável a longo prazo	485	596	14.888	13.282	Patrimônio líquido	14.888	13.282	9.340	9.340
Outros créditos	-	-	-	-	Capital social	-	-	-	-
(substancialmente depósitos judiciais)	549	679	-	-	Reserva de capital	4.358	3.212	191	168
Provisão para outros créditos	(64)	(83)	-	-	Lucros acumulados	999	562	-	-
Permanente	10.113	10.530	28.078	35.410	Total do Passivo	28.078	35.410		
Investimentos	9.648	10.101							
Imobilização de uso	465	429							
Total do Ativo	28.078	35.410							

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em milhares de reais

	2000		1999	
Receitas da intermediação financeira	728	1.160		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	728	1.159		
Resultado de câmbio	-	1		
Despesas da intermediação financeira	(5)	20		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5)	20		
Resultado bruto da intermediação financeira	733	1.140		
Outras receitas (despesas) operacionais	36	(577)		
Receitas de prestação de serviços	6.114	3.700		
Despesas de pessoal	(2.298)	(1.999)		
Outras despesas administrativas	(3.689)	(2.863)		
Despesas tributárias	(410)	(343)		
Outras receitas operacionais	401	919		
Outras despesas operacionais	(82)	-		
Resultado operacional	769	563		
Resultado não operacional	(15)	-		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	754	563		
Imposto de renda e contribuição social	(278)	(199)		
Lucro líquido do semestre	476	364		
Lucro por ação do capital social - R\$	396,66	303,33		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros - legal	Lucros acumulados	Total	
Semestre findo em 30 de junho de 2000						
Em 1º de janeiro de 2000	9.340	3.868	167	547	13.922	
Atualização de títulos patrimoniais	-	473	-	-	473	
Incentivos fiscais	-	17	-	-	17	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	476	476	
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	
Reserva legal	-	-	24	(24)	-	
Em 30 de junho de 2000	<u>9.340</u>	<u>4.358</u>	<u>191</u>	<u>999</u>	<u>14.888</u>	
Semestre findo em 30 de junho de 1999						
Em 1º de janeiro de 1999	9.340	2.534	150	1.516	13.540	
Atualização de títulos patrimoniais	-	678	-	-	678	
Dividendos distribuídos sobre lucros acumulados (R\$ 1.083,33 por ação)	-	-	-	(1.300)	(1.300)	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	364	364	
Destinação	-	-	-	-	-	
Reserva legal	-	-	18	(18)	-	
Em 30 de junho de 1999	<u>9.340</u>	<u>3.212</u>	<u>168</u>	<u>562</u>	<u>13.282</u>	

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em milhares de reais

	2000		1999	
Origens de recursos	8.028	15.218		
Lucro líquido do semestre	476	364		
Ajustes ao lucro líquido	43	32		
Depreciação	43	32		
Subvenção para investimentos	17	-		
Recursos de terceiros originários de				
Aumento dos subgrupos do passivo	-	14.814		
Outras obrigações	-	14.814		
Diminuição dos subgrupos do ativo	7.492	8		
Aplicação interfinanceiras de liquidez	856	-		
Títulos e valores mobiliários	-	8		
Outros créditos e outros valores e bens	6.636	-		
Aplicações de recursos	8.012	15.155		
Dividendos distribuídos	-	1.300		
Inversão em...	71	29		
Imobilização de uso	71	29		
Aumento dos subgrupos do ativo	97	13.826		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	299		
Títulos e valores mobiliários	-	97		
Outros créditos e outros valores e bens	-	13.527		
Diminuição do subgrupo do passivo	7.844	-		
Outras obrigações	7.844	-		
Aumento das disponibilidades	16	63		
Modificações da posição financeira				
Disponibilidades				
No início do semestre	41	26		
No fim do semestre	57	89		
Aumento das disponibilidades	16	63		

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E DE 1999 - Em milhares de reais

- CONTEXTO OPERACIONAL**
A sociedade, controlada do Banco Paulista S.A., tem por objetivo social operar em bolsas de valores, de mercadorias e futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros e exercer a intermediação em operações de câmbio e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN.
- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do BACEN.
 - Apuração do resultado**
O resultado é apurado pelo regime de competência.
 - Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários**
Demonstrado ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor de mercado, quando este for menor, mediante constituição de provisão para desvalorização.
 - Negociação e intermediação de valores**
Demonstradas pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos realizadas em bolsas de valores, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares.
 - Permanente**
Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente com base em índices oficiais até 31 de dezembro de 1995. Os títulos patrimoniais das bolsas de valores são demonstrados como investimento ao valor nominal, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, atualizados pelos valores fornecidos pelas bolsas, registrados em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens.
 - Passivo circulante**
Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia). A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota básica de 15% do lucro tributável, acrescida de adicionais específicos. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 9% - 12% em janeiro (1999 - 12% - 8% de janeiro a abril) do lucro ajustado antes do imposto de renda.
- NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES**

	2000		1999	
	Outros créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras obrigações
Caixa de registro e liquidação	8	3.889	-	16.150
Devedores/credores - conta "Liquidações pendentes"	8.074	7.402	18.702	4.324
"Swap" - diferencial a receber/pagar	8	-	132	131
Outros	-	275	-	265
	<u>8.090</u>	<u>11.566</u>	<u>18.834</u>	<u>20.870</u>
- INVESTIMENTOS**
Os investimentos estão representados, basicamente, por títulos patrimoniais da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA, no montante de R\$ 5.292 (1999 - R\$ 4.796), e da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, no montante de R\$ 3.293 (1999 - R\$ 4.335).
- CAPITAL SOCIAL**
O capital social é representado por 1.200 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Aos acionistas é atribuído um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária. No primeiro semestre de 1999 foram pagos dividendos sobre lucros acumulados no montante de R\$ 1.300, conforme deliberado em assembleia de acionistas.

- OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	2000	1999
Despesas de aluguel	185	102
Despesas de comunicação	226	209
Despesas de processamento de dados	479	253
Despesas com serviços do sistema financeiro	469	346
Despesas com serviços técnicos	1.727	1.491
Outras	603	452
	<u>3.689</u>	<u>2.863</u>
- TRANSAÇÕES COM A CONTROLADORA**

	2000	1999
Disponibilidades	50	56
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.359	3.930
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	733	1.159

As operações com a controladora foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, considerando-se a ausência de risco.
- INSTRUMENTOS FINANCEIROS**
A carteira própria de títulos e valores mobiliários é composta por títulos públicos federais no montante de R\$ 1.118 (1999 - R\$ 524) e ações de companhias abertas no montante de R\$ 12 (1999 - R\$ 2).
A sociedade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes, bem como administrar a exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais equivalem, aproximadamente, ao valor de mercado na data das demonstrações financeiras e estão registrados em "Outros créditos - Negociação e intermediação de valores" (Nota 3). O valor nominal dos contratos com instrumentos financeiros derivativos, realizados por conta de clientes (intermediação), registrados em conta de compensação em 30 de junho de 2000 resumem-se como segue:

Ativo em US\$ e passivo em DI	18.305
Ativo em DI e passivo em US\$	(18.305)
Ativo em Pré e passivo em DI	50.000
Ativo em DI e passivo em pré	(50.000)
- COMPROMISSOS ASSUMIDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES**
 - Os valores custodiados de clientes na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA e na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BOVERJ montam a R\$ 12.776.754 (1999 - R\$ 16.770.539).
 - A corretora é responsável pela administração do Fundo Paulista de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento, Fundo Paulista de Aplicação em Quotas de Fundo de Investimento Paulista Plus e do Fundo Paulista de Investimento Financeiro - Segurança, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2000 montavam, respectivamente, a R\$ 10.065, R\$ 869 e R\$ 11.751 (1999 - R\$ 12.670, R\$ 1.212 e R\$ 7.234).
 - Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, a bônus concedidos pela BOVESPA referente à campanha de estímulo ao aumento de negócios - R\$ 323 (1999 - R\$ 195), recuperação de encargos - R\$ 29 (1999 - R\$ 74) e variação monetária ativa - R\$ 6 (1999 - R\$ 86). Em 1999 possuía, também, comissão referente à intermediação de empréstimos de ações no montante de R\$ 519.

DIRETORIA

ÁLVARO AUGUSTO VIDIGAL - Diretor
HOMERO AMARAL JUNIOR - Diretor
MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARRROS JUNIOR - Diretor
Gerson Luiz Mendes de Brito - Contador
CRC 1SP112144/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

28 de julho de 2000
Aos Administradores e Acionistas
Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A.
1. Examinamos os balanços patrimoniais da Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. em 30 de junho de 2000 e de 1999 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da corretora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. em 30 de junho de 2000 e de 1999 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

João Manoel dos Santos
Sócio
Contador CRC 1RJ054092/S-7 "S" SP 003011